

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Mestrado em Reabilitação Urbana	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	---------------------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Reabilitação de Sistemas de Saneamento Básico	2	1	5	135	TP: 45

DOCENTES	António Manuel Dias Cavalheiro
-----------------	--------------------------------

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Introdução às tecnologias de reabilitação. Conhecimento dos processos necessários à determinação das melhores soluções para selecção das tecnologias mais adequadas

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - A necessidade e a importância da reabilitação

- 1.1 - Situação do saneamento básico em Portugal
 - 1.1.1 - Considerações prévias
 - 1.1.2 - A população e a sua distribuição territorial
 - 1.1.3 - Níveis de atendimento e qualidade de serviço
 - 1.1.4 - Poluição industrial
 - 1.1.5 - Soluções estruturantes
 - 1.1.6 - Disposições legais, regulamentares e normativas
 - 1.1.7 - Investimentos necessários
 - 1.1.8 - Conclusão
- 1.2 – A necessidade de reabilitar
- 1.3 - Ciclo de vida dos sistemas
- 1.4 - Tipos de reabilitação
- 1.5 - Metodologia da reabilitação



2- Instrumentos de avaliação e diagnóstico de sistemas de abastecimento de água

- 2.1 - Conceitos básicos associados à reabilitação
- 2.2 - Principais tipos de instrumentos de engenharia e de gestão para apoio à reabilitação
- 2.3 - Níveis de serviço
- 2.4 - Sistemas de recolha de informação
- 2.5 - Equipamentos de inspecção, monitorização e detecção
- 2.6 - Modelos de simulação e de dimensionamento
- 2.7 - Instrumentos de cálculo do desempenho das redes de distribuição
 - 2.7.1 - Indicadores de desempenho
 - 2.7.2 - Avaliação do desempenho hidráulico
- 2.8 - Análise dos dados operacionais

3- Instrumentos de avaliação e diagnóstico de sistemas de drenagem de águas residuais

- 3.1 - Objectivos e problemas
- 3.2 - Conceitos básicos associados à reabilitação
- 3.3 - Principais tipos de instrumentos de engenharia e gestão para apoio à reabilitação
- 3.4 - Abordagem integrada da reabilitação de um sistema de águas residuais
 - 3.4.1 - Introdução
 - 3.4.2 - Planeamento preliminar
 - 3.4.3 - Estudos de diagnóstico
 - 3.4.4 - Estratégia e planeamento das intervenções
 - 3.4.5 - Concretização e monitorização das intervenções
- 3.5 - Modelos de simulação e análise do desempenho hidráulico
 - 3.5.1 - Introdução
 - 3.5.2 - Construção, calibração e verificação do modelo
- 3.6 - Sistemas de informação geográfica
- 3.7 - Monitorização dos sistemas e análise de dados operacionais

4 - Instrumentos de decisão e de intervenção

- 4.1 - Pontos fracos de um sistema de distribuição
- 4.2 - Critérios usados na reabilitação de uma rede
 - 4.2.1 - Critérios definidos por padrões nacionais
 - 4.2.2 - Critérios definidos pelos objectivos da entidade gestora relativamente aos objectivos e imagem de abastecimento
 - 4.2.3 - Critérios definidos por medidas externas



4.3 - Planeamento estratégico e análise da rede de distribuição

4.4 - Métodos de reabilitação

 4.4.1 - Métodos de limpeza

 4.4.2 - Métodos de renovação

 4.4.3 - Métodos de substituição

4.5 - Famílias técnicas

4.6- Selecção de tecnologias

4.7 - O futuro da reabilitação de tubagens

5- Controlo na origem das águas pluviais

5.1 - Objectivos

5.2 – Vantagens e limitações em geral

5.3 – Concepção de técnicas de controlo na origem e critérios de selecção

5.4 – Sistematização e descrição sumária das principais técnicas

 5.4.1 - Bacias de retenção

 5.4.1.1- Definição e princípio de funcionamento

 5.4.1.2 – Classificação e usos típicos

 5.4.1.3 – Concepção e dimensionamento

 5.4.1.4 – Principais condicionamentos e critérios de escolha

 5.4.1.5 – Construção e manutenção

 5.4.2 – Pavimentos com estrutura reservatório

 5.4.2.1 – Definição e princípio de funcionamento

 5.4.2.2 – Vantagem e inconvenientes específicos

 5.4.2.3 – Concepção e condicionamento

 5.4.2.4 – Construção e manutenção

 5.4.3 – Poços absorventes

 5.4.3.1 – Definição e princípios de funcionamento

 5.4.3.2 – Vantagem e inconvenientes específicos

 5.4.3.3 – Concepção e condicionamento

 5.4.3.4 – Construção e manutenção

 5.4.4 – Trincheiras de infiltração

 5.4.4.1 – Definição e princípios de funcionamento

 5.4.4.2 – Vantagem e inconvenientes

 5.4.4.3 – Concepção e condicionamento

 5.4.4.4 – Construção e manutenção

 5.4.5 – Valas revestidas com coberto vegetal

 5.4.4.1 – Definição e princípios de funcionamento

 5.4.4.2 – Vantagem e inconvenientes



5.4.4.3 – Concepção e condicionamento

5.4.4.4 – Construção e manutenção

5.5 – Estado do conhecimento e da aplicação das técnicas de controlo na origem

BIBLIOGRAFIA

- Apontamentos do professor

- Estratégias para Beneficiação e Reabilitação de Sistemas Públicos de Drenagem de Águas Pluviais - LNEC

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

disciplina terá um trabalho prático obrigatório e uma frequência ou exame final.

O trabalho e frequência ou exame final terá de ter nota superior a dez valores.

Afonso M. M. Dinis Cal